

Sistema avaliado: Controlador de Ambientes

Grupo avaliador completo:

Cássio Weverton, Gabriel Felipe, Gabriel Rocha, Jorge Murakami, Lucas Dimitri, Pedro Oliveira, Vinicius Henrique, Vitor Ramos

Parte I – Sobre o modelo produzido

1) Todos os requisitos até o momento estão estipulados em português.

2) Requisitos:

- 1- Totalmente claro e completo.
- 2- Este requisito está escrito parcialmente raso, seria ideal que todas as funções fossem descritas uma a uma como requisitos.
- 3- Como requisito está claro, porém gera um problema nos casos de uso.
- 4- Este requisito está um pouco confuso, porém ficou claro com a apresentação do grupo.
- 5- Correto.

3) Ocorrerá a adição de mais requisitos, pois estes ainda não são suficientes, exemplo:

- a. Cadastro de usuário, pois é necessário a identificação e segurança, além da adição alguns dos requisitos já existentes devem ser compilados.

4) Foram propostos 8 casos de uso.

5) Não há mapeamento de casos de uso em relação aos requisitos.

6) Todos casos de uso até o momento são autoexplicativos.

7) Sim, os atores especificados condizem com os casos de uso especificados.

8) Caso de uso:

1 - “Usuário acende a luz”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Usuário.
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Sim, este é o único caso de uso com extensão e mostra corretamente como ele irá se comportar.

2 - “Sistema faz controle de energia”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Sistema.
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

3- “Usuário define a temperatura do ambiente”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Usuário.
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

4- “Usuário faz controle de luz ambiente”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Usuário
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

5- “Usuário abre porta”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Usuário.
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

6- “Sistema recebe informação do usuário”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Sistema.
- b. Apenas pelo título do caso de uso fica um pouco vago qual informação o sistema irá receber, por exemplo se é um comando ou uma informação sobre posição ou preferência.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

7 - “Sistema abre a porta”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Sistema.
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

8 - “Usuário cria timers para ações do ambiente”

- a. Sim, o caso de uso mostra interação com algum ator, no caso, o Usuário.
- b. Pelo título do caso de uso já podemos identificar por completo a função que será executada.
- c. Não, não existe um método alternativo para este caso de uso.

9) Pela primeira entrega existem alguns requisitos que não condizem com os casos de uso e vice-versa, sugerimos uma revisão total nos requisitos e verificar se requisitos como “realizar a ação” e “verificar se é possível aquela fazer alteração no ambiente” são realmente requisitos, além da inserção de requisitos como “Ligar/Apagar luz” para condizer com o caso de uso 1, etc.

10) Em resumo uma boa avaliação, por estar na primeira fase da modelagem encontramos alguns erros e esperamos que sejam revisados e corrigidos. Sobre a fase de apresentação achamos melhor a ideia de os dois grupos apresentarem primeiro e depois começarem “juntos” a realização da avaliação, pois ambos os grupos tiveram mais tempo para discutir e entender o modelo do outro grupo.

II)

- 1 - Sim.
- 2 - Sim, é possível.
- 3 -

III)

- 1 - Sim, foram estabelecidos vários pontos para a melhoria do projeto.
- 2 - Como os grupos são grandes, acaba ficando um pouco confuso. Pode ser feita uma "reunião" logo após a apresentação para que todos os membros do grupo consigam contribuir com ideias e pontos de melhorias, e logo depois ter o processo de avaliação junto ao outro grupo.